

Registro e Memória: A Reconstituição das Paisagens Históricas de Florianópolis Até o Século XX



Autor: Lucas A. Passold, Curso de Arquitetura e Urbanismo,
Universidade Federal de Santa Catarina, Bolsista PIBIC/CNPQ

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Margareth Afeche Pimenta

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

Apresentação

O centro da cidade de Florianópolis apresenta hoje uma paisagem urbana que é fruto de uma série de colagens, acumuladas ao longo tempo, que despertam a memória e que ao mesmo tempo nos indaga sobre a sua própria transformação. Este trabalho tem o intuito de interpretar as paisagens que configuram a cidade, compondo-as ao seu tempo e analisando o seu impacto acerca do patrimônio cultural.

Metodologia

Para isso foram pesquisadas diversas fontes, como bibliografias, acervos de órgãos da cidade e sites da internet que contivessem algum registro da memória e da história de Desterro, seja ele iconográfico ou textual. Para organizar a quantidade de documentos foi elaborado um acervo fotográfico onde é possível buscar por uma foto pela sua data e localidade, sendo possível conjuntar os dados das fotos com os textos.

Resultados

A fundação de Desterro na ilha de Santa Catarina por Dias Velho e o seu desenvolvimento ao longo dos séculos XVIII e XIX ocorreu de maneira lenta. As primeiras construções eram improvisadas e o início da sua malha de estruturação respeitava as condições da Provisão Real de 1747. Já no século XIX, com a vinda dos açorianos para garantir o estabelecimento da cidade, o número de casas e habitantes cresceu, junto com a complexidade que se configurava dentro da cidade. O traçado ortogonal original foi abandonado, agora com as suas vias vencendo morros e encostas e a cidade acabou por se desenvolver em função das atividades comerciais e da relação com o seu porto.

Conclusão

O resultado desse desenvolvimento pode ser comprovado nas paisagens. Apenas a malha original do Centro, criada pelos primeiros portugueses que habitaram Desterro, e as edificações mais importantes foram preservadas. Assim, procurou-se identificar os valores que Desterro produziu desde sua formação, por meio das configurações de sua paisagem para que seja incentivada a preservação do Centro de Florianópolis, local da fundação da vila. Mesmo que agora em menor escala, é possível revalorizar o patrimônio da capital catarinense, respeitando sua cultura e preparando a cidade para um futuro que realça o que ela possui de melhor, produzindo heranças culturais que possam perdurar por muitos anos e que possam ser lembradas nos próximos séculos não apenas por fotografias, mas também pelas próprias vivências de seus habitantes.

Bibliografia

- CABRAL, Oswaldo Rodrigues. Nossa Senhora do Desterro. Volume 1 Ed. Lunardelli. Florianópolis, 1979.
CABRAL, Oswaldo Rodrigues. Os Açorianos. Imprensa Oficial. Florianópolis, 1951.
FLORES, Maria Bernardete Ramos. Os espanhóis conquistam a ilha de Santa Catarina: 1777. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2004.
MARX, Murillo. Cidade brasileira. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
MOSIMANN, João Carlos. Ilha de Santa Catarina - 1777:1778 - A invasão espanhola. Florianópolis: Edição do autor, 2003.
PAULI, Evaldo. A fundação de Florianópolis. Florianópolis: Edeme, 1978.
PELUSO JUNIOR, Victor Antonio. O crescimento populacional de Florianópolis e suas repercussões no plano e na estrutura da cidade in Estudos de Geografia Urbana de Santa Catarina. 1. ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC: Secretaria do Estado da Cultura e do Esporte, 1991. 400p.
PELUSO JUNIOR, Victor Antonio. Tradição e Plano Urbano: cidades portuguesas e alemãs no Estado de Santa Catarina (II Congresso Nacional de Folclore). Florianópolis, Comissão Catarinense de Folclore, 1953. 43 p.
VÁRZEA, Virgílio. Santa Catarina: A Ilha. Primeira parte. Rio de Janeiro: Cia. Typográfica do Brasil, 1900. Edição comemorativa do 4º Centenário do Brasil, publicada pelo Centro Catharinense e auxiliada em parte pelo Governo.
VEIGA, Eliane Veras da. Florianópolis: Memória Urbana. Florianópolis: Editora da UFSC e Fundação Franklin Cascaes, 1993.



Evolução da malha viária do Centro de Florianópolis. Elaboração do autor. Fontes: Nossa Senhora do Desterro (Oswaldo Cabral, 1979), Memória Urbana (Eliane Veras, 1993) e IPUF.



Vista da Vila do Desterro. La Pérouse, 1785
Fonte: Nossa Senhora de Desterro, de Oswaldo Cabral, 1979



A mesma vista, retirada do morro do Menino Deus, em 1910
Fonte: Acervo da Casa da Memória de Florianópolis



A mesma vista das figuras acima, em 1971
Foto: Müller. Fonte: Nossa Senhora de Desterro, de Oswaldo Cabral, 1979



A paisagem nos dias atuais
Foto do autor, Junho de 2013

